

Zootecnia

Efeito da suplementação de aspartato protease em dietas para frangos de corte com e sem redução de aminoácidos no período de 3 a 21 dias de idade

Paulo Henrique vitor mol - 11º modulo de zootecnia,UFLA, iniciação científica voluntária

Felipe Santos Dalólio - Bolsista de Pós Doutorado CNPq

Andressa Carla de Carvalho - Estudante de Pós graduação PPGZ/ UFLA

Isaac Filipe Moreira Konig - Estudante de Doutorado

Marcos Paulo Viveiros - Zootecnista

Antonio Gilberto Bertechini - Professor e Orientador - Orientador(a)

Resumo

Com o objetivo de aumentar a digestibilidade dos aminoácidos (AAS) do milho e do farelo de soja e melhorar o seu aproveitamento, o uso de proteases pode tornar-se ferramenta nutricional importante. Afinal, pode promover maior degradação dos fatores antinutricionais dos alimentos aumentando o aporte de AAS para crescimento e deposição proteica. Assim, objetivou-se avaliar a suplementação de uma aspartato protease (AP) sobre os parâmetros de desempenho produtivo na fase inicial. Foram utilizados 720 pintos de corte machos Cobb 500 com 3 dias de idade e peso médio de 72 g, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em seis tratamentos (Controle positivo; Controle negativo 1 com redução de 4% de AAS; Controle Negativo 2 com redução de 7% de ASS; e CN2 + 100, 150 e 200 g/ton de AP) com oito repetições de 15 aves por parcela experimental. As aves e as sobras das rações fornecidas foram pesadas aos 7 e 21 dias de idade para a investigação do ganho de peso (GP), do consumo de ração (CR) e da conversão alimentar (CA). Foram formuladas dietas pré-inicial e inicial (3-7 e 8-21 dias, respectivamente) (Bertechini 2013), a base de milho e de farelo de soja, variando o teor de aminoácidos digestíveis. Ao final de cada fase da criação, os dados foram analisados mediante análise de variância (ANOVA), utilizando o pacote computacional SISVAR (2016) sendo utilizado o teste de SNK (Student-Newman-Keuls) ao nível de 5% de probabilidade. Não houve efeito ($P>0,05$) no CR das aves nas fases de 3 a 7 e de 3 a 21 dias. Contudo, para fase de 3 a 7 dias houve efeito ($P<0,05$) da redução de AAS e da suplementação de AP sobre o GP e a CA, sendo que a suplementação de AP nas dietas reduzidas em 7% de AAS, independentemente da dose, proporcionou GP e CA semelhante às aves do controle positivo e dos frangos alimentados com dietas reduzidas em 4% de AAS. Para a fase de 3 a 21 dias houve efeito ($P<0,05$) sobre o GP dos frangos, sendo que o controle positivo foi superior ao tratamento com redução de 7% de AAS. A suplementação de AP em dietas com redução de 7% de AAS proporcionou GP semelhante ao controle positivo e ao tratamento com redução de 4% de AAS. Não houve efeito ($P>0,05$) no CR das aves na fase de 3 a 21 dias. Assim, para a fase de 3 a 21 dias de idade das aves recomenda-se a suplementação de aspartato protease em dietas reduzidas em até 7%AAS.

Palavras-Chave: suplementação , proteína, protease.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=hW7NdAUAO_M